DOC 10 (1)

Interrogatorio feito ao Consignatario do Patacho Chaves 1º

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos sessenta e tres, aos trinta de Março do dito anno nesta Cidade e Casa da Residencia do Doutor Luiz Carlos de Pacino Pereira Juiz de Direito da Primeira Vara Crime, ahi presente o Consignatario do Patacho Chaves perante o Juiz fez-lhe as perguntas seguintes, as quaes.

Perguntado qual seu nome, naturalidade, idade, estado profissão e morada. Respondeu ser chamar-se João Fernandes de Castro, natural de Portugal, idade trinta e nove annos, casado, Negociante e morador a rua do Rosario numero cinco.

Perguntado o que sabe acerca do apresamento do Patacho Chaves pergunto, disse que sim

sinha com grd Cortino, qual
sera Carga, onde foi aprend,
porque, e qual o motivo.?
Respondeo que o
Patacho da propriedade de
Dona Clara Maria Pereira da
Villa de Benevente, sahio
no dia trinta e hum de De
zembro ultimo de Benevente,
Provincia do Espirito Santo,
com destino a este porto, com
a Carga de cafe, milho e
madeira, e que segundo via-
gem foi sio dia primeiro
de Janeiro deste anno a-
fretado pelo Vapor Inglez
Strombolo defronte a Ponta
Negra ao Sul de Cabo Frio
e nas declarou de alto a
nove milhas da terra.
Logo o Strombolo, fazendo o
Patacho atravessar pra nos
para seu bordo tripolação
inglesa, e que logo
entregou o governo do Patacho,
e levou a tripolação hum des-
te para bordo de Strombolo,
exigio o manifesto, Carta
de Tribunal de Commercio
e passaporte do Patacho, e
os papeis restituio pos-
teriormente um mandou de rele

sete de Janeiro deste anno, em
que deu liberdade ao Patu-
cho para seguir a seu desti-
no. Leu-se Stromboli, quan-
do tratava de rebocar o Pa-
tacho, abalroou contra este,
de modo que estragou-lhes 9. Tem
os panos e cabos, com a qual
lhe deo o prejuizo de qui-
nhentos e trinta e dois mil £ 32$
reis, quantia que respondeu
te garton com a compra e con-
serto de novos panos e cabos.
Leu-se Patacho Fai levado pri-
zioneiro pelo Stromboli para
a Enseada das Patacas,
Corvaçaõ da Pregunsa das Ilhas
Grande e Terceira de donde
dos Reis, onde esteve detido
das baterias do Mayor In-
glez Corvo até o dia sete de
Janeiro ultimo, tempo
em que teve liberdade de
Inglez para seguir seu des
tino, e em cuja occasiaõ
Povo restituidos pitoresca
os ditos papeis de navio.
Leu-se Patacho, depois
de apresado pelo Stromboli
li andou cruzando pôsto
da barra até a noite de
tres de Janeiro, em que

unque foi levado para a Enseada das Palmas.

Perguntado se acerca do Patacho soffreo alguma avaria, unque esta consista, e qual seo valor?

Respondeo que, em razão do abalroamento do Abrolhos entrou alguma água no Patacho, e este arriscou o milho e café, fazendo inchar, estragarem, e perderem seo preço e prêço no Mercado, tanto assim que foi vendido por menos, do que aliás seria vendido; e que o Interrogado avalia este prejuizo em 1:300$ hum conto trezentos mil, que é calculo verdadeiro.

Perguntado o motivo porque o Patacho foi apresado pelo Vapor Inglez?

Respondeo que o Inglez declarou que hia a presa por conta de humas fazendas sobre o Governo Inglez e Brasileiro, o qual brevemente terminou

DOC 10 (2)

testemunha; mas que a gente do Patacho nada tinham, porque não se lhes fazia mal:

Perguntado se quanto importa o total do prejuizo causado pelo apresamento do Patacho com pronunciado e a carga? Respondeu que importará em hum conto oitocentos trinta e dois mil reis. 1.832$ Reis.

Ensinado mais disse, e nada foi perguntado, e assigna com o Juiz. Eu Manoel Francisco da Silveira Junior, escrivão

Luiz Carlos de Faria Teixeira

João Fernandes de Mattos

Interrogatorio feito ao Mestre do Patacho Chama 1º.

Elogio no mesmo auto retro declarado, presente o Mestre do Patacho Chama preso